



SIND VALORES

Sindicato dos Empregados no Transporte de Valores,
nas Bases de Valores e Similares do Distrito Federal

CUT **CNTV-PS**

Ano: V Número: 103
Julho/2013

Luta dos SINDVALORES pelos 30% foi acertada

A luta do SINDVALORES pelo pagamento imediato do Risco de Vida, antes mesmo da aprovação do projeto e da sanção presidencial foi acertadíssima, pois esperar pela regulamentação da Lei 12 740 no Ministério do Trabalho nos remeteria a longos meses de espera, conforme temos visto o sofrimento dos nossos colegas em outros estados.

Foram várias manifestações, reuniões, assembleias e paralisações para vencer a intransigência patronal e arrancar os 30% na integralidade e fora da nossa data-base, o que eleva ainda mais a nossa conquista, mostrando também a coragem, compromisso e disposição de luta da direção deste sindicato e da categoria.



Data-Base 1º. de agosto

Conforme já divulgado, já fechamos a data-base por dois anos, garantindo reajuste de 100% do INPC nos salários para os trabalhadores do carro forte e 100% do INPC mais 0,5% de ganho real para os demais trabalhadores e nosso tíquete passa, a partir de 1º de agosto/2013 para R\$ 20,00 a fração, representando um reajuste de 11,3%. Assim que tivermos o índice do INPC, o Sindicato fará a nova tabela dos salários, horas-extras e outros para deixar a categoria bem informada sobre os seus direitos.



Próximas lutas do SINDVALORES e da categoria

Reconhecimento da profissão

– Vários projetos tramitam no Congresso Nacional, há um tempão, tratando da regulamentação da profissão. Dentre eles destacamos o PL 039/99, de autoria do deputado Paulo Rocha, que originalmente foi apresentado pelo deputado Chico Vigilante no início dos anos 90, quando era deputado federal.

A regulamentação da profissão, além da garantia de uma segurança qualificada, com profissionais treinados e habilitados acabará com a informalidade e o País abrirá postos de trabalho para os que estão no mercado informal, estão entre os benefícios da regulamentação da profissão de vigilante.

Luta pela PLR –

A participação dos trabalhadores nos lucros das empresas privadas é uma reivindicação muito justa, afinal são os empregados que carregam a empresa nas costas e são eles que geram os lucros, portanto, já passou da hora do setor de transporte de valores, altamente lucrativo, que explora a mão de obra terceirizada, repartir o bolo com seus funcionários. No momento, apenas a Prosegur paga PLR e esta será uma das nossas principais reivindicações para o próximo período: PLR já e para todos. Vamos também cobrar que a lei que obriga empresas a pagarem PLR seja regulamentada o mais rápido possível.

SINDVALORES participa de plenária para discutir os 30% do Risco de Vida e grandes eventos Em pauta a Lei 12740, terceirização e Copa das Confederações.

No dia 13/06, na sede da CUT-DF, dirigentes sindicais representando os vigilantes de várias partes do Brasil se reuniram para discutir três assuntos de grande importância para a categoria. Foram dados informes sobre a regulamentação da Lei 12 740 e cada entidade presente pode explicar a situação acerca dos 30% do Adicional de Risco de Vida em seu município ou estado. A plenária aprovou a apresentação de um texto que atenda a todos os segmentos da categoria de segurança privada e que já foi encaminhado ao Ministério do Trabalho e Emprego. O texto completo da proposta do Ministério do Trabalho e Emprego e da proposta dos vigilantes você encontra em nosso site: www.sindvalores

Os presentes ao encontro são favoráveis ao texto e esperam que o mesmo seja acatado no MTE e os trabalhos sejam agilizados no Ministério pela urgente regulamentação da Lei 12 740, pois enquanto isso não ocorrer, muitos vigilan-

tes patrimoniais e de transporte de valores em vários estados e municípios ainda não receberam o adicional, pois enfrentam uma grande intransigência patronal. São esses mesmos padrões que fazem lobby (pressão) no Ministério para barrar a regulamentação.

Sobre a Copa das Confederações, os dirigentes presentes, cujos estados sediam o evento, relataram situações preocupantes de desrespeito e exploração aos vigilantes que estão trabalhando e a própria FIFA, conforme relataram, também está desrespeitando

os trabalhadores. Ficou acertado que será encaminhado um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) à Procuradoria Geral do Trabalho em todas as cidades-sede dos jogos. Esse documento será enviado pela CNTV que, junto com as entidades também lutarão por um piso único nacional para os vigilantes que prestarão serviço na Copa.

Outro assunto abordado na plenária e que vem



ganhando cada vez mais a adesão e participação dos trabalhadores é quanto ao PL 4330 do deputado Sandro Mabel, que trata da terceirização. O projeto é combatido pelos sindicatos, federações, confederações e centrais sindicais, pois precariza ainda mais as relações de trabalho, prejudicando milhões de trabalhadores brasileiros. Várias manifestações estão acontecendo frequentemente para impedir que o mesmo vá à voto.

Veja a proposta do Ministério do Trabalho para a regulamentação da Lei 12 740 do Adicional de Risco de Vida.

O SINDVALORES informa que em nosso site a categoria encontrará a proposta alternativa tirada na plenária nacional da CNTV, formulada pelos presentes, bem como os comentá-

rios da Confederação e Entidades sobre cada ponto da proposta do Ministério do Trabalho. Essas propostas já foram encaminhadas ao órgão.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO

DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Trata-se de proposta de texto para criação de Anexo III da Norma Regulamentadora n.º 16 (Atividades e Operações Perigosas) disponibilizada em Consulta Pública pela Portaria SIT n.º 367, de 18 de abril de 2013 .

ANEXO II da NR-16 (Proposta de texto)

ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM EXPOSIÇÃO PERMANENTE A ROUBOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA FÍSICA

ATIVIDADE OU OPERAÇÕES	DESCRIÇÃO
Vigilância patrimonial	Preservação do patrimônio em estabelecimentos públicos ou privados e a incolumidade física de pessoas.
Segurança de eventos	Manutenção da ordem e da segurança em espaços comunais públicos ou privados de uso comum do povo.
Segurança nos transportes coletivos	Segurança nos transportes coletivos terrestres destinada a manutenção da ordem.
Segurança de estabelecimentos prisionais	Gestão de operação interna de segurança de estabelecimentos prisionais.
Segurança ambiental e florestal	Policiamento de conservação de fauna e flora natural.
Transporte de valores	Execução do transporte de bens ou valores.
Escolta armada	Acompanhamento para a proteção de qualquer tipo de carga, de valores ou de pessoas.
Segurança pessoal	Guarda e preservação da integridade física de pessoas ou grupos.

1 – As atividades ou operações que impliquem em exposição dos profissionais de segurança patrimonial ou pessoal a risco acentuado e permanente a roubo ou outras espécies de violência física consideradas perigosas.

2 – São considerados profissionais de segurança pessoal ou patrimonial os trabalhadores que atendam as seguintes condições:

a) capacitados pelos cursos de formação específica, extensão ou reciclagem, dentro do prazo de validade;

b) empregados das empresas prestadoras de atividades de segurança privada ou das empresas que possuem serviço orgânico de segurança privada, devidamente registradas e autorizadas pelo Ministério da Justiça, conforme regulamentação vigente;

c) aprovados em exames de saúde e de aptidão psicológica.

3 – As atividades ou operações de risco acentuado permanente a roubo ou outras espécies de violência física são as constantes do quadro à esquerda:

4 – Não são consideradas atividades e operações perigosas para efeito do recebimento do adicional de periculosidade:

a) as atividades de ensino, exercidas com a finalidade de formar, qualificar, capacitar, especializar ou reciclar os profissionais de segurança patrimonial ou pessoal, realizadas em empresas ou escola de formação na área;

b) as atividades de gestão dos profissionais de segurança patrimonial ou pessoal, quando não expostos às condições perigosas;

c) as operações de telecontrole ou outros sistemas de monitoramento eletrônico de segurança, quando não expostos a condições perigosas e/ou quando não procedam revistas pessoais.

Congresso da FITV elege Arthur do SINDVALORES-DF presidente da entidade

Nos dias 25, 26 e 27/04 a Federação Interstadual dos Vigilantes (FITV) realizou seu 3º Congresso, em Belo Horizonte, com uma extensa pauta a ser discutida e debatida entre os delegados presentes ao evento.

O 3º Congresso da FITV foi batizado de Vicente Lourenço de Oliveira em homenagem ao ex-presidente da Entidade (que hoje se encontra a trabalho na Venezuela na embaixada brasileira) e teve como objetivo agradecer pelos importantes momentos de luta proporcionados à entidade e aos sindicatos durante sua combativa e compromissada gestão.

Após os debates, propostas e encaminhamentos de luta para o próximo período, a nova direção da Federação foi eleita e Artur Lúcio de Vasconcelos, diretor de Finanças do SINDVALORES-DF foi eleito presidente da Entidade. Antes, Artur ocu-

pava a presidência interinamente, na vaga deixada por Vicente Lourenço, do SINDESV-DF.

O Sindicato parabeniza o companheiro Artur na certeza de que, junto com a nova direção da FITV, fará um excelente trabalho à frente da entidade com propostas, compromisso e defesa dos direitos, conquistas e reivindicações dos vigilantes da base que representa e de todo o Brasil.



Arthur Vasconcelos - presidente eleito da FITV durante o 3º Congresso da Entidade

O SINDVALORES-DF não acordou, pois nunca esteve dormindo!



Não descaracterizando o mérito das manifestações, pois as reivindicações são justas, não podemos concordar com o termo "O gigante acordou" propalado pelas manifestações e a mídia golpista. Um setor da sociedade acordou sim, acordou de um sono profundo, despolitizado, sem um comando, com uma grande maioria defendendo pautas que sequer sabem o significado. Aliás, defendem pautas que são bandeiras nossas, do movimento sindical cutista há décadas. Se apropriam delas como se fossem novidades e tentam nos impedir de participar das manifestações.

Confundem o papel dos Três Poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário e acabam não sabendo diferenciar também o papel nefasto da imprensa sobre suas decisões e avaliações, embora se manifestem também contra esses

oligopólios da mídia.

Mas o fato é que o movimento sindical cutista nunca esteve dormindo e nossas pautas estão sempre nas ruas. Há anos cobramos a reforma política, o fim da corrupção, mais emprego, melhores salários, melhores condições de trabalho, saúde, educação e transporte públicos e eficientes.

A própria ONU – Organização das Nações Unidas reconhece os avanços proporcionados pela luta da CUT e Sindicatos para melhorar a vida do trabalhador brasileiro.

As manifestações são justas, repudiamos o vandalismo, mas estava na hora de certo segmento acordar, principalmente os estudantes. Mas agora, é preciso tirar a remela dos olhos para enxergar com mais exatidão o que está em jogo neste momento, pesquisar o passado para não cometer os mesmos erros e se juntar aos movimentos sindical e social para defender uma pauta ampla de mudanças que beneficiem a população e a classe trabalhadora.

E lembrar também que, se a mídia defende uma coisa, devemos buscar o caminho inverso.

Carlos José das Neves

Presidente do SINDVALORES que nunca dormiu, desde a criação da entidade.



Vamos colocar o nosso bloco na rua em defesa da equiparação salarial das tesourarias

O SINDVALORES conclama todo o pessoal que trabalha nas tesourarias das empresas para que fiquem atentos e mobilizados, pois em breve iniciaremos uma grande luta pela equiparação dos salários pelo valor mais alto pago no setor aqui no DF.

Isto porque é uma atividade de grande responsabilidade e os salários não estão adequados de acordo com a importância da função. Alguns ganham mais e outros ganham bem menos e não há motivo para isso. Isto não quer dizer que aqueles que ganham mais possam estar satisfeitos. Muito pelo contrário. Ainda é pouco. Primeiro, queremos equiparar e depois lutar para aumentar o salário em todas as empresas. Aguardem o chamado de luta do SINDVALORES.

Vem aí o Torneio de Futebol Society do SINDVALORES

Preparem-se para grandes emoções. Depois da Copa das Confederações, onde o Brasil sagrou-se campeão, a hora e a vez da bola rolar é com os atletas do transporte de valores do DF.

O Torneio de Futebol Society do SINDVALORES-DF será no dia 18/08, um domingo, a partir das 08h. Inscreva o seu time.



Para quem acordou agora, uma breve análise!

Os que acordaram agora, ou sequer tinham nascido nos anos 80 é bom refrescar a memória sobre os fatos marcantes daquela época. O desemprego era um flagelo social de grande proporção, em um mundo que ensaiava a globalização. A inflação então, corroía salários e a miséria se acentuava no país. Entre 1981 e 1989 a inflação acumulada foi de 462,9 %. Mas chegou a década de 90 e a situação piorou ainda mais, a face cruel da globalização, defendida por FHC aumentava ainda mais o desemprego. A inflação acumulada entre os anos de 90 a 98 foi de 772,44 %. A taxa de pobreza era de 40% em 1990. Em 2006, essa taxa foi para 9,1%.

Desde o ano de 2003, o salário mínimo brasileiro acumula um reajuste de 239% (já considerando o aumento de 9% para o ano de 2013, que elevou o seu valor para R\$ 678).

Enquanto isso, a taxa de inflação oficial acumulada (IPCA) desde 2003 atinge os 76%. E se usarmos o INPC, que é utilizado para reajustar o salário mínimo, a inflação acumulada chega aos mesmos 76%.

Assim, o aumento real do salário mínimo acumulado no período 2003-2012 foi de 92,6%.

Entre outros avanços verificados a partir de 2003, podemos citar os programas:

- Luz Para Todos (O PLPT foi lançado em novembro de 2003 com o desafio de acabar com a exclusão elétrica no país. A meta era levar

energia elétrica para mais de 10 milhões de pessoas do meio rural até o ano de 2008, tendo sido atingida em maio de 2009 e em 2010 já soma-se mais de 12 milhões de beneficiados, ultrapassando as metas iniciais);

-ProUni (O Programa Universidade para Todos (ProUni) foi criado em 2004, pela Lei nº 11.096/2005, e tem como finalidade a concessão de bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de cursos de graduação e de cursos sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior. As instituições que aderem ao programa recebem isenção de tributos), e já atendeu mais de um milhão de alunos com bolsas de estudos.

Também podemos citar o fim das privatizações e a retomada dos concursos públicos,

entre outros avanços.

No entanto, temos consciência de que ainda falta muito, principalmente nas áreas de saúde, educação, transporte e segurança. Também falta maior diálogo com os movimentos sociais e abertura para discutir a pauta da classe trabalhadora, principalmente pelo atual governo da presidenta Dilma que, a partir do clamor das ruas, resolver chamar esses movimentos para conversar. Mas os avanços são inegáveis e reconhecemos que a população deseja muito mais, principalmente aqueles que saíram da pobreza e ascenderam para a classe média.

Apesar dos problemas que estamos vivendo atualmente, e eles são graves, não podemos esquecer aquele passado de retrocesso, desemprego e inflação.



Reforma Política já!

Assim como a CUT, o SINDVALORES defende a reforma política e o plebiscito para que os eleitores possam escolher os pontos que desejam reformar. Como está é que não podemos ficar, principalmente na questão do financiamento das campanhas que deve sair do setor privado. O setor privado financia a campanha dos políticos brasileiros e cobra a conta depois, e aí se cria um grande gargalo para a corrupção, não o único, mas um dos principais.

Além disso, o poder econômico é que elege os candidatos, inclusive com compra de votos. As vezes temos um bom candidato e ele não se elege porque não tem dinheiro para a campanha. Com o financiamento público, as campanhas serão equilibradas do

ponto de vista financeiro e caberá ao eleitor optar pelo melhor projeto.

Mas, para isso, precisamos ir às ruas defender o plebiscito proposta pela presidenta Dilma, pois como já estamos vendo há muita oposição de setores conservadores que não querem mudar as regras, ou seja, não querem que o povo decida os seus caminhos. Esse setor é liderado por aquela emissora que descobrimos recentemente



sonheou milhões e milhões em impostos e fica dando uma de moralista para os incautos que ficam grudados na telinha acreditando em todas as suas mentiras.

O momento é decisivo, a oportunidade é única, vamos ficar do lado certo, o do povo brasileiro. Veja abaixo o que é plebiscito e o que é referendo. O SINDVALORES defende o plebiscito porque é mais democrático.

Plebiscito – Convocado e aplicado antes da criação do ato legislativo ou administrativo; visa a aprovação de uma lei a ser criada;

Referendo – Convocado e aplicado depois da criação do ato legislativo ou administrativo, por meio do qual o cidadão pode ratificar ou rejeitar a proposta de lei; visa a aprovação de uma lei já criada.

Nota de apoio e solidariedade

O SINDVALORES lamenta informar que um colega nosso, da empresa ServiSan, Wagner Noletto de Sá, foi assaltado na porta de sua casa, dia 09 de fevereiro, quando os assaltantes roubaram o seu carro e espancaram violentamente o companheiro. Desde então, Wagner se encontra internado no Hospital Santa Helena.



Nos solidarizamos com seus familiares e amigos, rogando a Deus que restabeleça a saúde de Wagner, desejando-lhe muita força e recuperação.